



Carga efetiva de tributos sobre o lucro: problemática de mensuração e fatores determinantes



Antonio Lopes Sampaio
antonio@sampaio.cc




- **“ETR” ou *Effective Tax Rate***
 - Mensura a carga tributária *efetiva* incidente sobre o lucro
 - A alíquota nominal de um tributo (STR ou *Statutory Tax Rate*) não reflete a parcela efetiva do lucro recolhida ao governo
- Razões para diferenças entre a ETR e a STR:
 - A apuração do lucro tributável envolve complexos mecanismos de cálculo e definições intermediárias de lucro
 - Isenções, diferimentos, créditos e outros incentivos



ETR vs. STR (exemplo)

- Lucro líquido contábil:
\$100.000
- Receitas isentas:
\$15.000
- Alíquota nominal (STR):
34%

	Valor
Lucro contábil	100.000
Exclusão permanente	(15.000)
Lucro tributável	85.000
Tributo (34%)	28.900
Carga efetiva (ETR)	28,9%

$$\frac{\textit{Tributo}}{\textit{Lucro contábil}} = \frac{28.900}{100.000} = 28,9\%$$




A ETR pode ser definida como:

$$ETR = STR \times \left(1 - \frac{PT}{LAT} \right)$$

Sendo

ETR: Carga tributária efetiva

STR: Carga tributária nominal

LAT: Lucro líquido contábil

antes dos tributos sobre o lucro

PT: Preferências tributárias

No exemplo dado:

$$ETR = 34\% \times \left(1 - \frac{15.000}{100.000} \right)$$

$ETR = 34\% \times (1 - 0,15)$

$ETR = 34\% \times 0,85 = 28,9\%$



Algumas propriedades da ETR

1) Quanto maiores as preferências tributárias, *ceteris paribus*, **menor** é a ETR

$$\downarrow ETR = STR \times \left(1 - \frac{PT}{LAT} \right)$$

2) Quanto maior (menor) o lucro, *ceteris paribus*, **maior** (menor) é a ETR

$$\uparrow ETR = STR \times \left(1 - \frac{PT}{LAT} \right)$$



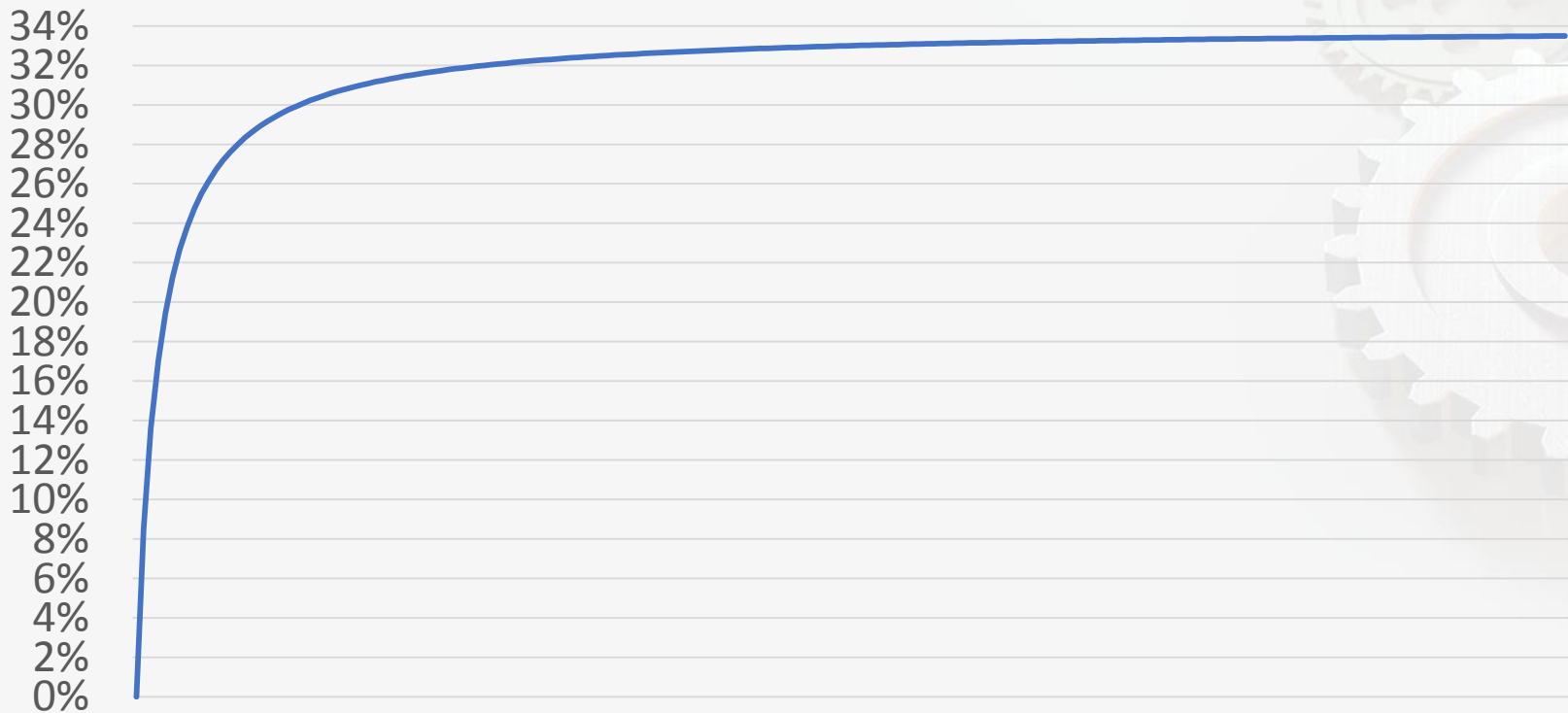
Explorando a relação entre ETR e Lucro contábil (I)

Lucro contábil	Preferências tributárias	Lucro tributável	STR	Tributo	ETR
100.000	15.000	85.000	34%	28.900	28,9%
150.000	15.000	135.000	34%	45.900	30,6%
200.000	15.000	185.000	34%	62.900	31,5%
250.000	15.000	235.000	34%	79.900	32,0%
300.000	15.000	285.000	34%	96.900	32,3%
350.000	15.000	335.000	34%	113.900	32,5%
400.000	15.000	385.000	34%	130.900	32,7%



Explorando a relação entre ETR e Lucro contábil (II)

Lucro contábil vs. ETR (preferências tributárias constantes)





Problemática da mensuração carga efetiva pela ETR

- O usuário da ETR normalmente busca:
 - Medir os incentivos governamentais dados a cada entidade, atividade econômica, setor etc.
 - Medir a performance da gestão tributária de uma entidade (quanto melhor a gestão, maiores os benefícios capturados)
- Porém, variações da ETR podem ter outras causas:
 - Quanto maior o lucro da entidade, maior tende a ser a ETR
 - Quanto menor o lucro da entidade, menor tende a ser a ETR



Fatores determinantes da ETR

- Há pelo menos 30 anos, pesquisas têm tentado identificar quais são os fatores que explicam ETRs maiores ou menores entre companhias
- Foram encontrados resultados empíricos significativos, mas inconsistentes
- Foco das pesquisas acadêmicas atuais:
 - Identificar como políticas governamentais ou o comportamento das companhias estão correlacionado com as ETRs
 - Identificar metodologias quantitativas que possam superar as inconsistências apresentadas em pesquisas anteriores



ETR e tamanho

- Medida: *Ativo Total*
- Hipóteses:
 - **Companhias maiores** apresentam **maiores ETRs**, pois estão sujeitas a maior ao escrutínio governamental (*hipótese do custo político*)
 - **Companhias maiores** apresentam **menores ETRs**, pois têm maior capacidade de planejamento tributário (*hipótese do poder político*)

Relação positiva (8)

Zimmerman (1983), Gupta e Newberry (1997), Plesko (2003), Rego (2003), Calvé Pérez, Labatut Serer e Molina Llopis (2005), McGuire, Omer e Wang (2012), Wu et al. (2012), Delgado, Fernández-Rodríguez e Martínez-Arias (2014) e Fernández-Rodríguez e Martínez-Arias (2014)

Relação negativa (9)

Porcano (1986), Gupta e Newberry (1997) Harris e Feeny (2003), Fernández-Rodríguez (2004), Janssen (2005), Richardson e Lanis (2007), Dyreng, Hanlon e Maydew (2010), Chen et al. (2010), Hsieh (2012) e Martinez e Ramalho (2014)

Nenhuma relação (2)

Adhikari, Derashid e Zhang (2006) e Lazar (2014)



ETR e rentabilidade

- Medida mais comum: $\frac{LAT}{Total\ de\ Ativos}$
- Hipótese: Quanto mais lucrativa uma companhia, maior a sua ETR.

Relação positiva (8)

Gupta e Newberry (1997),
Fernández-Rodríguez (2004), Calvé
Pérez, Labatut Serer e Molina Llopis
(2005), Richardson e Lanis (2007),
Hsieh (2012), Wu et al. (2012),
Delgado, Fernández-Rodríguez e
Martínez-Arias (2014), Fernández-
Rodríguez e Martínez-Arias (2014) e
Lazar (2014)

Relação negativa (4)

Adhikari, Derashid e Zhang (2006),
McGuire, Omer e Wang (2012),
Santos, Cavalcante e Rodrigues
(2013) e Martinez e Ramalho (2014)

Nenhuma relação (1)

Chen et al. (2010)



ETR e alavancagem

- Medida mais comum: $\frac{\text{Passivo oneroso}}{\text{Total de Ativos}}$
- Hipótese: Quanto mais alavancada uma companhia, menor a sua ETR.

Relação positiva (3)

de Harris e Feeny (2003), Janssen (2005) e Delgado, Fernández-Rodríguez e Martínez-Arias (2014)

Relação negativa (12)

Gupta e Newberry (1997), Plesko (2003), Calvé Pérez, Labatut Serer e Molina Llopis (2005), Adhikari, Derashid e Zhang (2006), Richardson e Lanis (2007), Dyreng, Hanlon e Maydew (2010), Pohlmann e Iudícibus (2010), McGuire, Omer e Wang (2012), Wu et al. (2012), Fernández-Rodríguez e Martínez-Arias (2014), Lazar (2014) e Pu, Hong e Hsueh (2015)

Nenhuma relação (2)

Chen et al. (2010) e Martinez e Ramalho (2014)



ETR e intensidade de capital

- Medida mais comum: $\frac{\text{Ativo imobilizado}}{\text{Total de Ativos}}$
- Hipótese: Quanto mais intensivo o uso de capital físico por uma companhia, menor a sua ETR.

Relação positiva (7)

Plesko (2003), Fernández-Rodríguez (2004), Dyreng, Hanlon e Maydew (2010), Wu et al. (2012), Santos, Cavalcante e Rodrigues (2013), Delgado, Fernández-Rodríguez e Martínez-Arias (2014) e Martinez e Ramalho (2014)

Relação negativa (8)

Gupta e Newberry (1997), Calvé Pérez, Labatut Serer e Molina Llopis (2005), Janssen (2005), Adhikari, Derashid e Zhang (2006), Richardson e Lanis (2007), Hsieh (2012), Lazar (2014) e Pu, Hong e Hsueh (2015)

Nenhuma relação (3)

Chen et al. (2010), McGuire, Omer e Wang (2012) e Fernández-Rodríguez e Martínez-Arias (2014)



ETR e intensidade de estoques

- Medida mais comum: $\frac{\text{Estoques}}{\text{Total de Ativos}}$
- Hipótese: Quanto mais intensivo o investimento em estoques por uma companhia, maior a sua ETR.

Relação positiva (6)

Gupta e Newberry (1997),
Fernández-Rodríguez (2004), Hsieh
(2012), Wu et al. (2012), Delgado,
Fernández-Rodríguez e Martínez-
Arias (2014) e Fernández-Rodríguez
e Martínez-Arias (2014)

Relação negativa (1)

Delgado, Fernández-Rodríguez e
Martínez-Arias (2014)

Nenhuma relação (1)

Adhikari, Derashid e Zhang (2006)



Desafios de futuras pesquisas

- Há ainda espaço para pesquisas em ETRs
 - A ETR é uma medida adequada para pesquisas em tributação sobre o lucro?
 - Medidas alternativas têm sido experimentadas.
 - Os métodos quantitativos utilizados por pesquisas anteriores são adequados?
 - Possíveis violações de premissas estatísticas em pesquisas prévias.
 - A relação entre ETR e seus fatores determinantes é, de fato, linear?
 - Pesquisas mais recentes têm sugerido a existência de relações não lineares.



Obrigado!

*Antonio Lopes Sampaio
antonio@sampaio.cc*